

VISÃO DO CORREIO

Reformas para o Brasil crescer

O adiamento da viagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à China resultou em frustrações dentro do governo, mas abriu uma brecha para que o Palácio do Planalto acelere uma série de projetos que, sem sombra de dúvidas, farão muito bem ao país. A começar pelo novo arcabouço fiscal, cuja divulgação estava marcada para depois da volta do líder brasileiro da nação asiática. As novas regras fiscais são fundamentais para trazer a tranquilidade que a economia precisa para voltar a crescer. Além de abrir caminho para a queda da taxa básica de juros (Selic), que está em 13,75% ao ano, dará um sinal claro ao setor produtivo de compromisso com a previsibilidade, ponto fundamental para investimentos que resultem em mais empregos e aumento da renda.

O governo poderá, ainda, trabalhar com mais afinco para a retomada efetiva das atividades do Congresso, hoje travados pela disputa entre os presidentes da Câmara e do Senado em torno do rito de votação das medidas provisórias. Há a promessa de que ao menos 13 MPs editadas na administração passada serão avaliadas nesta semana, mas o suspense continua no ar, colocando em risco o funcionamento da máquina pública e prejudicando os mais pobres, pois as novas regras do Bolsa Família estão no pacote de projetos parados. Lula, com toda a sua expertise em negociação política, deve entrar em campo para que deputados e senadores cheguem a um consenso. Será um serviço essencial à nação, cujas demandas não param de crescer.

Outro ponto relevante será o encaminhamento da reforma tributária, esperada há mais de três décadas. Após anos e anos de discussões, o tema está maduro para ir à votação. Todas as projeções apontam que a simplificação do sistema de impostos permitirá ao Brasil dar um salto espetacular, seja tornando o ambiente de negócios mais amigável, seja fazendo justiça social, pois, da forma como a estrutura arrecadatória está montada, são os mais pobres que, proporcionalmente, despejam mais recursos nos cofres do Tesouro Nacional. A

reforma tributária, por sinal, será tema de um amplo debate promovido pelo **Correio** em 12 de abril. O evento contará com autoridades do governo, parlamentares e especialistas.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e a ministra do Planejamento, Simone Tebet, vêm enfatizando que o novo arcabouço fiscal e a reforma tributária compõem a pauta prioritária do governo neste primeiro semestre. No caso da mudança no sistema de impostos, a proposta é começar pelo consumo, hoje extremamente onerado, enquanto a renda é pouco tributada. Corrigir essa distorção é fundamental. Isso passa pela eliminação de alguns impostos e fusão de outros, deixando mais justo o recolhimento de taxas pela população e pelas empresas. O Brasil está muito atrasado nesse quesito em relação ao mundo civilizado, afastando capitais que poderiam incrementar o Produto Interno Bruto (PIB) e reduzir as desigualdades sociais.

É certo que, independentemente de toda a discussão em torno dos projetos de reforma que estão na Câmara e no Senado, que devem ser fundidos, priorizando o que cada um tem de melhor, haverá muita gritaria, sempre com o argumento de que alguns setores econômicos serão prejudicados. Faz parte do jogo. O que realmente deve imperar é o benefício da reforma para a maioria. O Brasil é um país de privilégios aos grupos mais organizados, que conseguem falar mais alto. Não é possível, porém, que essas castas continuem dando as cartas diante de um fosso tão profundo que separa ricos e pobres.

O **Correio**, pelo seu histórico de sempre debater os temas mais relevantes para o país, dará voz para que todos coloquem seu ponto de vista. Mas a convicção da sociedade, em sua maior parcela, é de que a reforma, assim como o novo arcabouço fiscal, é preponderante para que o país tire os dois pés do atraso. Está nas mãos do governo e do Congresso cumprirem a promessa de fazer do Brasil uma economia moderna, mais justa, amigável ao capital, com segurança jurídica e envolta em credibilidade. Que esse empenho prevaleça.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
 » E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Ratos e homens

Para celebrar o Ano Internacional da Cultura de Paz, a Unesco lançou o Manifesto 2000 por uma Cultura da Paz e Não Violência, procurando motivar em cada indivíduo um compromisso de seguir seis princípios básicos para a construção da paz em seu entorno: respeitar a vida; rejeitar a violência; ser generoso; ouvir para compreender; preservar o planeta, e redescobrir a solidariedade. A Justiça é sempre verdadeira, mas a verdade é, muitas vezes, injusta. Sempre estamos querendo conciliar a verdade com justiça. Por isso sofremos. A verdade é mais lúcida que a justiça, logo lógica e implacável. A justiça é mais humana que a verdade, logo relativa e tolerante. Gonçalo M. Tavares realiza o seguinte exercício de síntese sobre a verdade e a justiça: “Eu não sou cruel de nascença, é preciso que se diga. / Foi a escola que me fez cruel. / Quando eu andava na escola tinha o tempo todo ocupado e por isso não conseguia pensar. / Depois saí da escola e comecei a ter tempo para pensar. / Pensar faz-me tédio porque olho para todo o lado e não vejo/nada de novo. / É por isso que sou cruel. / Por causa do tédio. / É um modo de eu ocupar os tempos livres. / Organizo jogos de tédio. / A culpa é da escola. / Quando comecei a pensar, estraguei tudo” (*O homem ou é tonto ou é mulher*, 2005). Se as instituições de ensino ressaltarem apenas a busca do indivíduo por um lugar mais confortável dentro do sistema, a deformação interesseira e mercadológica triunfará sobre a composição humanista e cidadã do sujeito. Não à toa, John Steinbeck (1902-1968) publica, em 1937, o livro *Ratos e Homens*. Ele narra a peregrinação de dois desempregados nos EUA dos anos 1920, em busca de trabalho que desapareceu quando a crise da Bolsa de 1929 e a depressão econômica deixaram na miséria milhões de norte-americanos. Vítimas da ratoeira armada pelo capitalismo em colapso, os dois vagueiam pelo Meio-Oeste americano, desesperados e sem perspectiva de vida, como ratos num labirinto de laboratório, incapazes de encontrar a saída.

» **Marcos Fabrício L. da Silva**
Asa Norte

Irrelevância

Vem crescendo no brasileiro, a cada eleição, a sensação de que ele é irrelevante para o funcionamento da democracia. Essa sensação produz um sentimento de desprezo

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Alexa, Siri e o Google Assistente atropelados pelo ChatGPT na corrida da inteligência artificial. Gigantes da tecnologia em pânico.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Aluno mata professora e deixa cinco feridos em escola estadual de São Paulo. Terror made in USA.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Vinte e sete de março é o Dia do Circo. O Congresso Nacional comemora a data o ano inteiro.

Joaquim Honório — Asa Sul

Qualquer trabalhador que cumpre 12 horas de trabalho, folga 36h. No Detran, é diferente: trabalha 12h à noite, e folga 60h. É mole? Parabéns ao TCDF que acabou com essa falha.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

ras equivocadas”. Ora, em que mundo Paulo Coelho está vivendo? Em 90 dias de governo, Lula fez mais que Bolsonaro em quatro anos! Senão, vejamos: novo Bolsa Família, com R\$ 600, mais R\$ 150 para crianças até 6 anos, e mais R\$ 50 para cada membro da família; investimento de R\$ 25 bilhões a mais para a educação do que em 2022; Saúde, com R\$ 23 bilhões a mais; agricultura, com R\$ 1 bilhão a mais; aumento de 15% no salário de professores, que estavam desde 2016 sem reajustes; socorro ao povo Yanomami (quase 80% das crianças voltaram a ganhar peso); envio de R\$ 600 milhões para estados e municípios reduzirem a fila de cirurgias; volta do Minha Casa Minha Vida; aumento de 9% no salário mínimo; aumento de 39% na isenção do imposto de renda (14 milhões de brasileiros pobres deixarão de pagar imposto); retomada de 1.236 obras de escolas do ensino infantil e básico, paradas por Bolsonaro; quase R\$ 2 bilhões para a manutenção de rodovias; reativação do Fundo Amazônia contra o desmatamento. Só em janeiro, Lula se reuniu com representantes de 15 países; mais de um milhão de vacinados com a bivalente em apenas 15 dias etc. Quem vai “pular fora do barco” do Lula? Só se estiverem com saudades do Bolsonaro”.

» **Emerson Leal**
Lago Norte

pelo sistema, e pode levar a percepção de que pouco importa se o eleito for substituído por alternativas autoritárias ou com posições mais benevolentes. A campanha das Diretas Já foi um ponto alto no engajamento pela democracia. Ela acabou associada ao direito não só de votar, mas também de participar, de ser ouvido. Hoje, essa sensação de participação se perdeu em razão de muitos fatores. Atualmente, quase 90% dos entrevistados de pesquisas de opinião declaram não se sentir representados por nenhum partido político. Dos 156 milhões de eleitores, apenas 17 milhões são filiados. Além disso, metade dos eleitores afirmou que a democracia pode funcionar sem os partidos e sem o Congresso Nacional. Essa aversão aos políticos havia sido sugerida em 2013, nas Jornadas de Junho. Mas Brasília permaneceu insensível, o que só fez aumentar a distância entre governados e governantes.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Noventa dias

A coluna *Desabafos* publicou observações de um leitor, dizendo que que “Paulo Coelho desistiu” de apoiar o presidente Lula por causa de suas “incoerências e posturas equivocadas”. Ora, em que mundo Paulo Coelho está vivendo? Em 90 dias de governo, Lula fez mais que Bolsonaro em quatro anos! Senão, vejamos: novo Bolsa Família, com R\$ 600, mais R\$ 150 para crianças até 6 anos, e mais R\$ 50 para cada membro da família; investimento de R\$ 25 bilhões a mais para a educação do que em 2022; Saúde, com R\$ 23 bilhões a mais; agricultura, com R\$ 1 bilhão a mais; aumento de 15% no salário de professores, que estavam desde 2016 sem reajustes; socorro ao povo Yanomami (quase 80% das crianças voltaram a ganhar peso); envio de R\$ 600 milhões para estados e municípios reduzirem a fila de cirurgias; volta do Minha Casa Minha Vida; aumento de 9% no salário mínimo; aumento de 39% na isenção do imposto de renda (14 milhões de brasileiros pobres deixarão de pagar imposto); retomada de 1.236 obras de escolas do ensino infantil e básico, paradas por Bolsonaro; quase R\$ 2 bilhões para a manutenção de rodovias; reativação do Fundo Amazônia contra o desmatamento. Só em janeiro, Lula se reuniu com representantes de 15 países; mais de um milhão de vacinados com a bivalente em apenas 15 dias etc. Quem vai “pular fora do barco” do Lula? Só se estiverem com saudades do Bolsonaro”.



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Talento múltiplo

Entre os atores brasileiros da nova geração, Gabriel Leone é um dos mais talentosos e requisitados por produções para cinema, teatro, televisão e plataformas. Com um vasto currículo, ele tem atuado com brilhantismo em todas essas áreas, interpretando personagens dissemelhantes.

Não por acaso, Leone acaba de ser escolhido para dar vida a Ayrton Senna numa minissérie de seis capítulos para a Netflix, com direção de Vicente Amorim e Júlia Rezende. O projeto focaliza a trajetória de um dos maiores pilotos da Fórmula 1, que completaria 63 anos em 2023.

Em declaração recente, o ator afirmou que este é um dos maiores desafios de sua carreira. Viviane Senna, irmã do herói nacional, vitimado no autódromo de Imola, na Itália, durante o Grande Prêmio San Remo, vaticinou: “Ele tem potencial para transmitir com fidelidade a personalidade única do Ayrton, principalmente o que a gente, como família, conheceu fora das pistas”.

Crerioso, o ator se submeteu à terapia, antes de gravar *Dom*, série inspirada na vida de Pedro Machado Lomba Neto, bandido-galã da classe média carioca, envolvido com o tráfico, da qual é o protagonista. A segunda parte está disponível na Prime Vídeo.

No cinema, ele participou de 10 filmes, entre os quais *Alemão 2*, *Dueto* e *Minha fama de mau*, sobre a trajetória de Erasmo Carlos, no qual representou Roberto Carlos. Já em *Ferrari*, cinebiografia do empresário italiano fundador da famosa fábrica de automóveis, teve ao seu lado, ninguém menos, que a diva Penélope Cruz.

Tomei conhecimento do trabalho de Gabriel Leone em *Verdades secretas*, de Walcyr Carrasco, exibida pela TV Globo entre 8 de junho e 25 de setembro de 2015. Parte do elenco — predominantemente púber —, ele foi convincente como um playboy sedutor, com sotaque paulistano.

Versátil, dois anos depois Gabriel teve atuação destacada na maxi-série *Os dias eram assim*, da TV Globo, ao incorporar um revolucionário idealista que lutava contra a ditadura militar. Na trama, perseguido por agentes do regime autoritário, acabou sendo preso e torturado.

Gabriel Leone exibiu outra faceta ao conduzir o bate papo no *Milton Nascimento e o Clube da Esquina*, especial de seis episódios — disponível na Globoplay e no Canal Brasil. Na conversa, o cantor e compositor cariocamineiro e os convidados abordaram aspectos do álbum considerado o mais importante da música popular brasileira. Além disso, o ator ainda faz duo com Milton, no clássico *Um grasso da cor do seu cabelo*.

Conheci Gabriel pessoalmente quando ele veio a Brasília, em 14 de dezembro de 2021, para participar da pré-estreia de *Eduardo e Mônica*, nas salas de cinema do ParkShopping. Eu o entrevistei antes da projeção do filme, baseado num clássico da obra de Renato Russo, em que seu personagem, um garoto boa gente e sonhador, forma o casal improvável com uma mulher mais velha, vivida pela grande atriz Alice Braga. Após a conversa e exibindo natural empatia, atendeu a espectadores que queriam fazer foto com ele.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto - CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 – Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia: Exitto Representações – Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO – Telefones: 62 3085-1770 e 62 3912-6119. Brasília: SA Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
 Os serviços noticiários e fotografias são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
 Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
 Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
 Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG/Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
 Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1502 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
 SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
 (promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

DA LOG
 Agenciamento de Publicidade